

# Organização e Emprêgo do Batalhão de Infantaria Blindado

*Tradução do "Tactics Handbook", da Escola Blindada do Exército dos EE. UU., pelo Major João Alberto Dale Coutinho, Instrutor de Tática de Infantaria da P. M. D. F.*

1. GENERALIDADES — O batalhão de infantaria blindado e o batalhão de infantaria a pé têm as mesmas características gerais, mas diferem em possibilidade e limitações.

a. *Características.*

- (1) Excelente mobilidade nas zonas de combate.
- (2) Preponderância de armas portáteis.
- (3) Equipado, organizado e instruído para ser empregado com os carros de combate.
- (4) Normalmente combate a pé.
- (5) O armamento veicular é empregado em apoio de fogo.

b. *Possibilidades.*

- (1) Limitada ação independente.
- (2) Limitada mobilidade nas áreas da retaguarda.
- (3) Limitada capacidade de manobra.
- (4) Dentro da divisão, tem considerável potência de fogo.

## 2. ORGANIZAÇÃO.

a. Uma divisão blindada tem três batalhões de infantaria blindada.

b. O batalhão de infantaria blindado compreende um comando e companhia de comando, três companhias de fuzileiros, uma companhia de serviços e um destacamento de saúde.

c. Na companhia de comando estão as armas de apoio do batalhão, isto é, os pelotões de canhão de assalto, de metralhadoras e de morteiros.

d. A companhia de fuzileiros compõe-se dum pelotão anti-carros e de três pelotões de fuzileiros.

3. EMPREGO — O princípio fundamental de emprego da infantaria blindada consiste em combinar a sua ação com a dos carros de combate.

a. *Ofensiva* — Na ofensiva, pode:

(1) Acompanhar o ataque dos carros para destruir remanescentes resistências inimigas.

(2) Atacar para ocupar um terreno favorável a um ataque dos carros.

(3) Constituir, em combinação com a artilharia e os destruidores de carros ("tank destroyers"), uma base de fogo para um ataque de carros de combate.

(4) Atacar em conjunção com os carros.

(5) Abrir brechas nos campos minados para os carros, com seus próprios meios ou com auxílio da engenharia.

(6) Forçar uma transposição de curso d'água.

(7) Ocupar uma cabeça de ponte.

(8) Reduzir obstáculos.

(9) Atacar localidades.

(10) Realizar reconhecimentos e contra reconhecimentos.

b. *Defensiva* — Na defensiva, pode:

(1) Ocupar e manter o terreno conquistado pelos carros.

(2) Proteger as unidades de carros nos estacionamentos, nas marchas e nas posições de espera.

(3) Estabelecer obstáculos.

(4) Defender localidades.

(5) Organizar e defender uma posição.

(6) Executar reconhecimentos e contra reconhecimentos.

c. *Missões com os carros* — Em missões com o carros, a infantaria blindada deve:

executante

ção com

nhá-los, a

gendo-os

4. I

aproximad

uma das

vertido, en

5. F

a. F

tomando-s

posições de

e nas orden

b. P

é baseado

tanto das c

c. Pl

d. Ve

(1

controle da

do-os pelo f

(2

suas armas

ou permane

disposição d

6. CO

a. Ini

linha de par

b. Tô

ataque.

c. As

comando do

(1) Proteger os carros das ações dos carros inimigos, executando medidas anti-carros.

(2) Desencadear um ataque secundário em cooperação com o ataque principal a ser executado pelos carros.

(4) Transportar-se em cima dos carros ou acompanhá-los, apoiando-os pelo fogo, assegurando o objetivo e protegendo-os na sua reorganização.

4. MARCHA DE APROXIMAÇÃO — Na marcha de aproximação se desloca geralmente embarcada, empregando uma das seguintes formações: em triângulo, em triângulo invertido, em coluna ou em escalão.

#### 5. PLANOS PARA A AÇÃO OFENSIVA.

a. *Plano de manobra* — O plano de manobra é calcado tomando-se em consideração os objetivos das companhias, as posições de ataque, zona de ação, hora do ataque, apóio de fogos e nas ordens especiais do comandante do escalão superior.

b. *Plano de apóio de fogos* — O plano de apóio de fogos é baseado na disponibilidade de fogos das unidades de apóio, tanto das orgânicas do batalhão como das inorgânicas.

c. *Plano de suprimento, de serviço e de transporte.*

d. *Veículos.*

(1) Os veículos na ofensiva ficam normalmente sob o controle da companhia e seguem os pelotões de ataque apoiando-os pelo fogo.

(2) Quando o terreno impede o avanço dos veículos, suas armas podem ser empregadas desembarcadas e as viaturas ou permanecerem sob o controle da companhia ou passarem à disposição do batalhão.

#### 6. CONDUTA DO ATAQUE.

a. Iniciado, quando os primeiros elementos transpõem a linha de partida.

b. Tôdas as armas de apóio são empregadas no início do ataque.

c. As armas orgânicas de apóio ficam sôbre o contrôle do comando do batalhão.

d. Todas as armas veiculares são empregadas, quer das viaturas, quer do terreno.

e. O assalto deve ser feito com os carros.

f. Conquistado o objetivo final inicia-se imediatamente a reorganização.

g. As informações são enviadas ao comando superior.

#### 7. DEFENSIVA.

a. A infantaria blindada é normalmente empregada com outras unidades, integrando uma força maior no desempenho de suas missões de força de segurança, de ocupação ou de reserva. Se atua independentemente desempenha todas as três

b. De um modo geral, aplica todos os princípios básicos da infantaria.

c. Consideração especial é levada em conta no reconhecimento, para:

(1) Os detalhes de tiros do armamento veicular na defensiva.

(2) A localização da reserva que normalmente permanece embarcada.

(3) A escolha de terreno adequado ao contra ataque dos veículos.

#### 8. CONDUTA DA DEFESA.

a. *Bons campos de tiro.*

b. *Fogos à frente de toda a I. P. R.*

c. *Combate corpo a corpo.*

d. *Contra ataque.*

e. *Reconstituição de reserva.*

#### 9. REFERÊNCIAS.

a. FM 17-42.

b. FM 17-40.

O CON  
em 1947

#### 1. Pre

Mais un  
cialmente, a  
admissão à  
trabalho, rec  
que não o c  
exemplo.

#### 2. O p

A.

B.

Vamos a  
tão no exame  
tos. Em seg  
do segundo,  
possibilidades

a. O pr

"DIZER  
COMAN  
QUANT

Como ven  
problema do